



Programa de embaixadores da cultura de segurança

Como um programa pode ajudar a criar uma cultura de segurança

O número de ataques cibernéticos contra organizações vem crescendo exponencialmente nos últimos anos. Com isso, a segurança digital se tornou um dos assuntos mais debatidos dentro das organizações e órgãos governamentais. E toda estratégia de segurança da informação precisa passar pela conscientização das pessoas.

Os ataques estão sendo cada vez mais elaborados, fazendo com que usuários comuns sejam enganados para abrir as portas da segurança da sua organização. Existem muitos métodos para que as pessoas estejam mais habituadas com os temas relacionados à segurança da informação.

Treinamentos, simulações, comunicados, assistentes pessoais, tudo isso pode tornar as pessoas capazes de reconhecer ameaças e proteger as organizações.

Um programa de embaixadores pode colaborar para que todos esses métodos sejam ainda mais eficazes, gerando engajamento dentro de diferentes setores e integrando as áreas.

Quem pode ser um embaixador?

Ao falar de um programa de embaixadores, estamos falando de pessoas que colaboram para um objetivo comum, disseminar os temas relacionados à segurança da informação. Isso quer dizer que sua organização vai precisar recrutar pessoas que representam sua cultura para ajudar outras pessoas a adotarem práticas mais seguras.

As pessoas que podem atuar como embaixadores são aquelas que possuem identificação com o propósito da organização, disseminando os valores da instituição e influenciando os demais. Assim, eles podem identificar problemas e propor melhorias, participando de decisões.

Vamos imaginar um setor operacional, que possui pouco acesso à internet e atua distante da matriz. Essas pessoas podem se sentir pouco reconhecidas dentro dos programas de treinamento, muitas vezes eles podem não estar adequados à realidade do grupo. É aí que um programa de embaixadores pode ajudar a dar voz para essas pessoas.

Planeje

Planejar cada ação e objetivo desse tipo de programa é essencial para que seja bem sucedido. Além de produzir e divulgar conteúdos claros e interessantes, você pode compartilhar materiais específicos para embaixadores, ajudando essas pessoas a disseminar cada vez mais conhecimentos.

Antes de começar você precisa questionar a finalidade do seu programa. Defina quais serão os objetivos que serão alcançados a curto, médio e longo prazo e qual será seu público.

Em seguida, defina quem serão as pessoas que poderão te apoiar, como o programa pode ser testado e as formas para metrificar os objetivos. Dessa forma, você pode criar uma estrutura e apoio para as pessoas que participarão do programa de embaixadores.

Defina atividades

Também é essencial definir quais atividades serão desenvolvidas pelos embaixadores. Lembre-se que eles precisam ter as habilidades necessárias, e se sentir confortáveis nas atividades que realizarão. Por isso, o ideal é desenvolver quais serão os pilares. Eles precisam estar alinhados às necessidades da organização.

Respeite sempre as vontades de cada participante. Nem todo embaixador gosta de fazer tudo. Portanto, defina diferentes atividades que podem ser trabalhadas por cada um. Assim, os embaixadores possuem opções e recursos para disseminar aquilo que considerarem necessário.

Capacite e engaje as pessoas

Mesmo escolhendo os melhores representantes, eles vão precisar estar na mesma página. Para isso, é muito importante fornecer recursos e acompanhamento contínuo para que as pessoas que atuam como embaixadores da segurança da informação possam contribuir com o programa.

Ao compartilhar conteúdos relacionados aos temas da segurança digital, esses embaixadores demonstram a importância que esses assuntos possuem dentro de nosso dia a dia. Isso pode fazer com que as pessoas visualizem os riscos que estão submetidas dentro do mundo digital.

Reconheça as vitórias

É fundamental que as pessoas se sintam reconhecidas pelos seus esforços. Criar comunicados sobre a atuação dos programas de embaixadores, utilizar os canais internos para valorizar os setores que mais reconheceram ameaças, premiar as pessoas que não caíram em nenhuma simulação no ano.

Dessa forma, você pode desenvolver programas de premiação para as equipes que se saíram melhor em treinamentos e simulações. Outra opção é que os embaixadores tenham um orçamento próprio para esse tipo de premiação, presenteando as pessoas que mais completaram os treinamentos. Esse tipo de ação faz com que as pessoas se sintam reconhecidas pelos seus esforços.

Acompanhe os resultados

Não é fácil criar um programa de embaixadores, mas ele pode trazer muitos benefícios. Como o engajamento das pessoas, que pode surpreender. Quando elas passam a ser reconhecidas e valorizadas por agir com mais segurança, elas podem ajudar a criar uma estratégia ainda mais eficiente.

Dessa maneira, o papel do embaixador vai além de alguém que compartilha comunicados internos. É preciso que essa pessoa envolva outras equipes, reconheça deficiências no programa, traga questionamentos de outros setores. Assim é possível criar programas mais inclusivos e que representam cada vez mais vozes dentro da organização.



phishx.io

Redes Sociais

